Edição Digital

n.º57 julho-agosto 2017

FolhaViva

Revista do Centro de Educação Ambiental
da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina

FolhaViva

JULHO-AGOSTO

MAIS UM VERÃO ANIMADO NA MACHADA!

BRUNO VITORINO
Vereador da Câmara Municipal do Barreiro responsável pela Reserva Natural Local e pelo Centro de Educação Ambiental

Vice-Presidente do Conselho de Administração da S.energia

bruno.vitorino@cm-barreiro.pt

Reserva o Verão em Família

Os fins de semana em junho e julho, voltaram a ser animados com muitas iniciativas para toda a família. Atividades desportivas, radicais, volteio a cavalo, zen, ateliers, entre outras.

Mas em setembro, as atividades continuam. Consulte o programa no Facebook do CEA Barreiro e participe!

Machada em Alerta

Temos que dinamizar a Machada, mas também temos que a preservar. E esse é um trabalho de todos.

Relativamente a prevenção contra incêndios estamos, desde abril, a fazer a nossa parte.

Recuperámos as instalações do posto avançado dos Bombeiros – BVB CSP, para dar mais condições aos homens e mulheres que patrulham e defendem a nossa Mata;

Realizámos com o ICNF a limpeza anual e a criação de faixas de proteção contra incêndios nas zonas mais críticas;

Realizámos reuniões de coordenação com ICNF, SEPNA GNR, Fuzileiros, Bombeiros e Proteção Civil sobre a prevenção de incêndios;

Regularizámos os caminhos, algo que assumimos anualmente, mesmo não sendo nossa competência, para que os mesmos estejam transitáveis para carros de bombeiros em caso de urgência;

Lançámos um programa – Machada em Alerta – em que um grupo de jovens vai vigiar a Mata na época mais crítica, detetando precocemente fogo e dando o alerta imediato aos bombeiros para um combate mais eficaz numa fase inicial. Isto numa plataforma de vigia que adquirimos e instalámos numa zona alta da Mata.

Fizemos a nossa parte. Mas não valerá de nada se não tivermos a colaboração de todos.

Não faça lume, nem fume na Mata da Machada. Caso detete algum indício de fumo ou fogo, abandone o local e comunique de imediato às autoridades competentes através do 117 ou 112. Colabore. Ajude-nos a preservar a Mata da Machada.

MACHADA EM FAMÍLIA

"Reúna a família e junte-se a nós na Machada!"

Foi este o convite que o Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina (CEA) lançou para os fins de semana do mês de junho. E foram várias as famílias e amigos que aceitaram e que vieram desfrutar quer das atividades quer deste espaço verde, aproveitando a subida das temperaturas e da chegada do verão.

Durante estes dias houve atividades para todos os gostos e idades. Os mais afoitos puderam sentir a adrenalina do slide e da escalada, ou sentir as emoções da ponte himalaia, da tirolesa, das paralelas ou do slackline.

A diversão também foi garantida para quem participou no bubble football, nos jogos tradicionais, deu um passeio numa das bicicletas que tínhamos disponíveis para empréstimo ou experimentou o volteio a cavalo.

A Machada Zen, que decorreu nos dias 17 e 18, e as aulas de zumba, yôga integral e happy yôga pais & filhos, que tiveram lugar aos domingos, promoveram momentos de animação e relaxamento.

À semelhança de anos anteriores, decorreu em simultâneo com as diversas atividades gratuitas a iniciativa Machada Solidária, que contou com o apoio dos participantes que se juntaram a nós e trouxeram bens alimentares não-perecíveis, doados ao Centro Social e Paroquial Padre Abílio Mendes.

SEMENTEIRAS E VIVEIROS
SEMINÁRIO BIODISCOVERIES

No dia 7 de junho, estiveram no CEA alguns especialistas em sementeiras e viveiros que partilharam as suas experiências com os cerca de 30 participantes de mais um seminário do projeto LIFE Biodiscoveries.

Após a apresentação do vídeo de promoção da Reserva Natural Local, Henrique Pereira dos Santos, gestor do projeto LIFE Biodiscoveries, fez o enquadramento do seminário, reforçando a ideia de que é fundamental a capacitação dos participantes para a gestão do espaço de intervenção, referindo a recente ação de recuperação da Ribeira do Zebro. Desta forma, torna-se oportuno focar o tema das sementeiras e viveiros, pois é mais uma ação para enriquecimento, quer do projeto, quer dos habitats da Reserva Natural Local.

A Sociedade Portuguesa de Botânica, na sua apresentação, abordou a importância da origem do material a ser usado numa ação de recuperação, pois a mesma influencia o sucesso deste tipo de ações.

Também os procedimentos necessários para a recolha das sementes, bem como todos os cuidados que este processo implica foram referenciados pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, que produzem e comercializam plantas, que são utilizadas em projetos de repovoamentos florestais.

O Grupo Flamingo apresentou o seu projeto de recuperação e conservação do *Quercus canariensis* (Carvalho-de-monchique), projeto que desenvolve desde 2014. Este projeto esteve ainda na origem da criação do CIRPA – Centro de Investigação e Reprodução de Plantas Autóctones, que vem da necessidade de produção de plantas autóctones para reflorestação.

A Biovilla também apresentou a sua experiência na criação de um viveiro, face aos poucos recursos financeiros de que dispunha aquando da instalação na Arrábida, para repovoar uma extensa área de "jardim", que daria continuação à paisagem desta Serra emblemática.

Após as comunicações, seguiu-se um espaço de debate em que os intervenientes focaram a questão da certificação das sementes, salientando a importância da origem e destino das mesmas, de forma a garantir a integridade genética do local onde são utilizadas.

O seminário terminou com um percurso pela Mata da Machada, onde foram observados os resultados crescentes e evolutivos do projeto LIFE Biodiscoveries.

Life

Biodiscoveries
Mata da Machada e Sapal do Rio Coina

MACHADA EM ALERTA

O Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Coina vai promover o *Machada em Alerta*, um programa de vigilância e proteção da floresta da Mata da Machada, que tem por objetivo a deteção precoce de fogos florestais na Mata e áreas circundantes, bem como a sensibilização da população para a proteção das florestas.

De 15 de julho a 15 de setembro, ao longo de quatro quinzenas, serão constituídas equipas de três elementos, envolvendo um total de 12 jovens, com idades entre os 18 e os 30 anos, que irão vigiar esta área florestal do nosso concelho. Para tal, os jovens irão receber uma bolsa diária e a autarquia irá disponibilizar um kit que conterá um telemóvel, binóculos, um mapa da Machada e garrafas de água.

Este projeto resulta de uma organização conjunta do CEA e da Associação dos Amigos da Mata da Machada, e conta com o apoio do ICNF e dos Bombeiros Voluntários do Corpo de Salvação Pública na área da formação destes jovens. O Parque Empresarial Baía do Tejo participa também nesta iniciativa, no âmbito da sua responsabilidade social.

O vereador Bruno Vitorino realça a importância de todo o tipo de iniciativas que ajudem a proteger e preservar a Mata da Machada: "O programa Jovens Voluntários para a Floresta era um programa bastante interessante e ao qual aderimos durante muitos anos. No entanto, e lamentavelmente, o Estado não voltou a lançá-lo, o que fez com que se tornasse necessário para a autarquia lançar este programa para a proteção da floresta."

AGENDA DE ATIVIDADES

Reserva o Verão em Família

Julho é o mês dos ateliês no Centro de Educação Ambiental. Com uma programação pensada para todas as idades, preparámos atividades relacionadas com a preservação ambiental e estilos de vida saudáveis.

No primeiro fim de semana criámos um Jardim Azul e os mais novos puderam ser Biólogos por um Dia. Na primeira ação, através da cianotipia, um processo de impressão fotográfica que produz imagens numa variação de matizes azuis, os participantes recolheram vários elementos na Mata da Machada, cujos contornos foram registados num pequeno livro artesanal.

Na atividade Biólogo por um Dia, os pequenos participantes experienciaram o trabalho de um biólogo, explorando a natureza, e registando tudo o que viam e ouviam no seu caderno de campo.
Até ao final do mês, pode ainda participar em ateliês como Horta à Mão, Pequenos Oleiros, O Sr. Tigre Torna-se Selvagem ou Da Semente ao Prato.

Os bilhetes poderão ser adquiridos no Posto de Turismo do Barreiro.

MACHADA SOLIDÁRIA

Pelo terceiro ano consecutivo, o Centro de Educação Ambiental lançou a iniciativa Machada Solidária.

Nos fins de semana de junho, no âmbito da Machada em Família, foram desenvolvidas na Mata da Machada atividades disponíveis para toda a população. Estas atividades foram gratuitas no entanto, muitos dos que nelas participaram, contribuíram com bens alimentares não-perecíveis, que reverteram a favor do Centro Social e Paroquial Padre Abílio Mendes (CSPPAM).

Foram mais de 100kg de alimentos que foram entregues pelo Vereador Bruno Vitorino ao CSPPAM, resultantes da solidariedade de todos aqueles que contribuíram nesta campanha. Agradecemos a generosidade e esperamos poder continuar, consigo, a ajudar quem ajuda os outros.

NATURBRR – MOSTRA DE IMAGEM DE NATUREZA DA CIDADE DO BARREIRO.

Com o intuito de valorizar e divulgar o património natural através da imagem, a Reserva Natural Local do Sapal do Coina e Mata da Machada irá promover a NaturBRR – Mostra de Imagem de Natureza da Cidade do Barreiro.

Esta iniciativa pretende chegar não só aos amantes da fotografia como ao público em geral, mostrando como a imagem pode servir de veículo promotor dos ecossistemas e da diversidade biológica que neles encontramos.

Já confirmados estão os fotógrafos de natureza Luís Quinta, Jacinto Policarpo, Ricardo Lourenço, Luís Afonso e João Cosme.

A NaturBRR decorrerá na tarde do dia 23 de setembro, no Anfiteatro da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro/IPS.

CAMPOS DE FÉRIAS 2017

Já começaram os Campos de Férias da Mata da Machada.

Ao longo de 5 quinzenas, entre 3 de julho e 8 de setembro, crianças entre os 6 e os 12 anos poderão desfrutar de momentos de grande diversão em contacto com a natureza. Sempre com a preservação ambiental por base, os Campos de Férias permitem aos participantes usufruir da Mata da Machada com jogos lúdico-pedagógicos, passeios e até um acampamento noturno.

Existem ainda vagas para a quinzena de 28 de agosto a 8 de setembro.

Também os jovens entre os 13 e os 15 anos podem participar no Campo de Férias Jovem, a decorrer entre 17 e 28 de julho.

Para mais informações, contacte a
Linha Verde Gratuita 800 912 070

REPELENTE DE MOSQUITOS

O verão é talvez a estação mais desejada do ano, mas o mesmo já não acontece com os insetos que com com ele estão mais ativos. Nada mais desagradável que andar constantemente a afugentar melgas e mosquitos que teimam em picar-nos.

Apesar dos repelentes do mercado serem eficazes, pode sempre optar por soluções mais naturais. Os óleos essenciais de eucalipto-limão e de citronela são ótimos para manter os mosquitos afastados. Também o uso de cascas de citrinos comuns, como são o caso dos limões, limas, tangerinas ou toranjas, é eficaz a repelir mosquitos, pelo seu cheiro forte.

Faça o seu repelente de mosquitos, usando estes produtos, numa bonita combinação.

Vai precisar de:

- 2 frascos
- 10 gotas de óleo essencial de eucalipto-limão
- 10 gotas de óleo essencial de citronela
- 1 limão às rodelas
- 1 lima às rodelas
- 4 hastes de alecrim
- Velas flutuantes

Coloque em cada frasco uma quantidade igual de rodelas de limão e lima, umas hastes de alecrim e encha-os até uma altura de ¾ com água.

Junte 10 gotas de um óleo num frasco, e 10 gotas do outro óleo no segundo frasco. Atenção, não misture os óleos. Termine com uma vela flutuante que, quando acender, irá ativar todos estes ingrediente.

Adaptado de:
http://theheartysoul.com/bug-repelling-mason-jars

AGENDA

até setembro

BOM APETITE! A CIÊNCIA ESTÁ NA MESA
Local: Pavilhão do Conhecimento
Informações: www.pavconhecimento.pt

16 de setembro

SUBIDA DO RIO COINA – 12ª edição
Local: Rio Coina
Informações: 800 912 070 (Linha Verde gratuita)

23 de setembro

NATURBRR – I MOSTRA DE IMAGEM DE NATUREZA DA CIDADE DO BARREIRO

Será a 1ª edição de uma Mostra que pretende valorizar e divulgar o património natural através da imagem, junto dos amantes da fotografia e do público em geral.

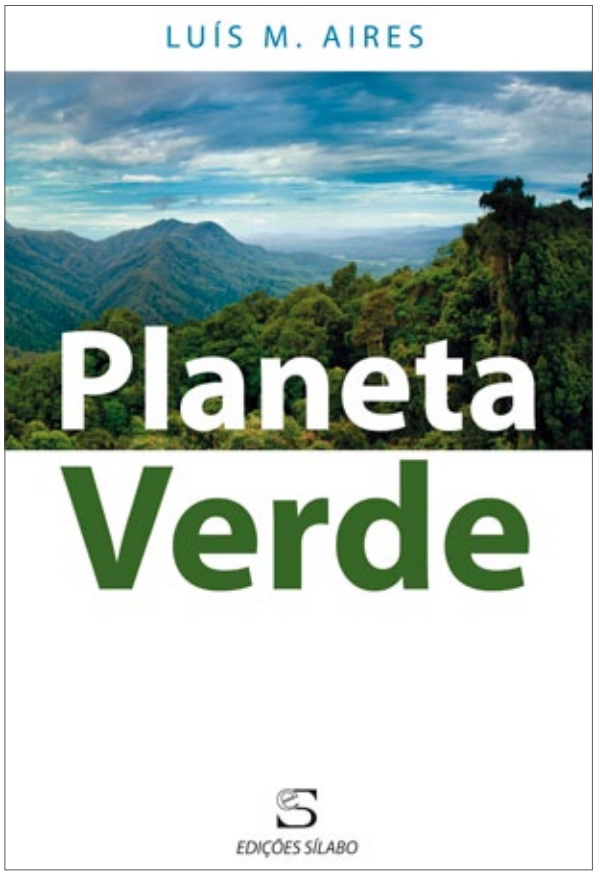
Local: Escola Superior de Tecnologia do Barreiro/IPS
Informações: 800 912 070 (Linha Verde gratuita)

LIVRO

PLANETA VERDE

Luís M. Aires
Sílabo

As plantas são verdes. Realizam a fotossíntese. Produzem o seu próprio alimento com o dióxido de carbono e a energia da luz que captam nas folhas. Necessitam de água e azoto, que absorvem com as suas raízes pertinazes. Lutam contra a gravidade para conduzir essa seiva nutritiva até ao cimo dos seus perscrutantes caules. Como indivíduos, são entidades extraordinárias. Sê-lo-ão também a uma escala global? Qual é o significado, e valor, do reino vegetal para a biosfera da Terra?



RÃ-DE-FOCINHO-PONTIAGUDO

(DISCOGLOSSUS GALGANOI)

ESTE ANFÍBIO É ENDÉMICO DA PENÍNSULA IBÉRICA, EXISTINDO EM PORTUGAL E NA METADE OCIDENTAL DE ESPANHA. APESAR DE SER CHAMADO DE RÃ, É DE FACTO GENETICAMENTE MAIS PRÓXIMO DOS SAPOS.

Tem uma cabeça larga e achatada com um focinho afunilado, olhos salientes com pupilas arredondadas e pele geralmente lisa. Pode atingir os 4,5cm a 7cm de comprimento, tem o corpo com algumas pequenas verrugas, o ventre branco e o seu corpo varia entre três colorações distintas: com grandes manchas escuras envoltas por aros mais claros; cor uniforme castanha e/ou acinzentada; ou ainda com três linhas longitudinais castanhas-escuras, sendo uma dorsal e duas laterais a percorrer o dorso escuro.

Os membros anteriores são robustos, com quatro dedos e os membros posteriores são compridos com cinco dedos cada, unidos por membranas interdigitais. O formato do focinho deste animal confere-lhe um aspeto amigável e sorridente.

Alimenta-se de insetos, aranhas, minhocas, larvas de anfíbios, lesmas e caracóis.

É possível encontrar a rã-de-focinho-pontiagudo em campos abertos, rios, pântanos, perto de florestas e habitats húmidos com muita vegetação.

A Mata da Machada é um dos sítios onde a podemos encontrar.

Esta espécie está mais ativa na altura do crepúsculo, em noites húmidas e quando as temperaturas da água onde vivem estão mais amenas e quentes. Os adultos são predominantemente terrestres e atingem a maturidade sexual entre os 3 e os 5 anos de idade.

A fêmea pode acasalar várias vezes por ano e depositar milhares de ovos em águas pouco profundas, estando os ovos na forma de uma massa gelatinosa que fica agarrada a plantas aquáticas. Os girinos quando nascem medem 3mm, realizando a metamorfose quando já têm 25 a 35mm, o que pode levar entre 20 e 60 dias. Os machos nesta época coaxam de modo a atrair as fêmeas.

Em termos de longevidade podem chegar aos 9 anos de vida.

Classificação científica
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Amphibia
Ordem: Anura
Família: Discoglossidae
Género: *Discoglossus*
Espécie: *Discoglossus galganoi*

Foto: Mauro Hilário

A IMPORTÂNCIA DO ANO INTERNACIONAL DO TURISMO SUSTENTÁVEL – 2017

De acordo com a UNESCO, o turismo sustentável é aquele que "...respeita os moradores locais, o viajante, a cultura e o ambiente. Pretende fornecer às pessoas umas férias ativas e educacionais, e que beneficiam a população do país visitado".

Para a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas, o Turismo Sustentável deve:

1. Fazer um uso ótimo dos recursos naturais que constituem um elemento chave no desenvolvimento do Turismo, de forma a manter os processos ecológicos cruciais e a ajudar na conservação da herança natural e da biodiversidade.

2. Respeitar a autenticidade das comunidades locais, conservar as suas heranças culturais construídas e os valores tradicionais, contribuindo para a existência de um espírito de compreensão intercultural e tolerância.

3. Assegurar operações económicas viáveis no longo prazo, de forma a providenciar benefícios socioeconómicos a todos os stakeholders. Estes benefícios devem ser distribuídos de forma justa, e devem ser considerados essenciais na criação de empregos estáveis e a contribuição para o alívio da pobreza nas comunidades locais.

Segundo o World Travel and Tourism Council, o setor do turismo à escala mundial é responsável por 10.2% do PIB global, empregando 1 em cada 10 trabalhadores, sendo estimado um crescimento médio anual nos próximos 10 anos de 3.9%. Esta mesma fonte afirma que o turismo em Portugal corresponde a 16.6% do PIB português em 2016, esperando um aumento para 18.5% do PIB em 2027. Em 2016, a cadeia de valor do setor do turismo em Portugal era responsável por proporcionar emprego a 19.6% da população empregada. O turismo é também responsável por cerca de 20.4% das exportações nacionais. É assim evidente a importância que o turismo tem na economia nacional.

No entanto é necessário ter em consideração que o turismo pode também ter um conjunto de consequências negativas, como por exemplo:

- Deslocações sazonais e locais
- Perda de identidade cultural
- Dependências económicas
- Degradação ecológica
- Diminuição da qualidade de vida local/cidade
- Variações de preços dos bens
- Etc.

Estas consequências negativas podem, *per si*, colocar em causa os fatores originais que criaram a possibilidade da existência de turismo, ou criar desequilíbrios ambientais, sociais e económicos às populações locais. E como tal, um turismo sustentável, deve conseguir minimizar estas consequências.

Neste contexto, têm vindo a surgir novos conceitos de turismo que tentam proteger as características culturais e ambientais dos locais, fazendo disso mesmo a característica subjacente à experiência turística. Alguns desses conceitos são:

- Turismo natureza
- Ecoturismo
- Turismo cultural
- Turismo religioso
- Turismo sustentável

Este tipo de turismo é também cada vez mais procurado pelos visitantes, o que significa que faz sentido do ponto de vista económico desenvolver atividades para turistas que tenham interesses ambientais, culturais, ecológicos, etc. Na realidade, existem várias sondagens internacionais que apresentam números que reforçam a ideia de que o setor do turismo sustentável é um setor com um potencial significativo.

Atendendo às características de Portugal, que é um dos principais *hotspots* de biodiversidade na europa com uma forte componente cultural e ecológica, faz todo o sentido desenvolver de forma mais explícita uma abordagem nacional ao turismo sustentável. Dessa forma Portugal estaria também a contribuir para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas bem como para uma economia de baixo carbono. O Ano Internacional do Turismo Sustentável que marca 2017 constitui assim um marco relevante neste caminho.

2017
ANO INTERNACIONAL
DO TURISMO SUSTENTÁVEL
PARA O DESENVOLVIMENTO

Foto 1: Respeite a natureza. Em áreas protegidas, aceda apenas a zonas abertas a visitantes.
Foto 2: Apoie a economia local, comprando produtos e artesanato regionais. Compre produtos que não sejam feitos a partir de animais ou plantas ameaçadas de extinção.

Sofia Santos, Secretária-Geral do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

Foto: Nuno Cabrita

Barreiro
Câmara Municipal

FICHA TÉCNICA

Câmara Municipal do Barreiro
Rua Miguel Bombarda
2834-005 Barreiro
www.cm-barreiro.pt

Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina
Tel.:212 068 648
ceambiental@cm-barreiro.pt

Coordenação de Edição e Redação:
Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina

Design e Paginação:
Hortelã Magenta

Data de Edição:
julho-agosto de 2017

Centro de Educação Ambiental
Mata da Machada
Sapal do Rio Coina